

## ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

**Março de 2025**

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou um desempenho positivo no mês de março, de +2,6%, associado a uma movimentação de 6,8 milhões de toneladas.

Esta tendência de recuperação, também evidenciada no mês de fevereiro, regista-se no contexto de uma evolução negativa de -4,5% no primeiro trimestre de 2025, com um total de 19,9 milhões de toneladas.

A tendência de recuperação da quebra verificada no início do ano, afigura-se coerente com a estimativa rápida a 30 dias das Contas Nacionais do 1.º Trimestre de 2025, apresentadas pelo Instituto Nacional de Estatística, as quais apontam para uma variação homóloga de +1,6% neste trimestre do Produto Interno Bruto (PIB), após um crescimento de +2,8%, também homólogo, no último trimestre de 2024.

Contudo, não poderá ser ignorada uma redução em volume do PIB do primeiro trimestre deste ano relativamente ao do trimestre transato, em -0,5%, atento um abrandamento do consumo privado, bem como do contributo negativo da procura externa líquida, refletindo a desaceleração das exportações de bens e serviços.

Deverá, também, ser ponderada a acentuação dos riscos adversos em torno da projeção para a atividade económica, prevalecendo uma incerteza elevada sobre a evolução da economia mundial, em que aos conflitos militares na Ucrânia e Médio Oriente, bem como ao clima de instabilidade no Mar Vermelho, acrescem novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos Estados Unidos da América, com impacto desestabilizador sobre a atividade, e, em consequência, no transporte marítimo e atividade portuária.

Ao nível de cada porto, para além de Viana do Castelo e de Aveiro, que mantém evoluções positivas, respetivamente, desde janeiro e desde fevereiro, concretizando neste trimestre desempenhos positivos, também respetivamente, de +19,3% e de +2,5%, infletiram a redução

de tráfego anterior para evoluções acumuladas favoráveis, também os portos de Lisboa para +4,3% e de Leixões para +0,5%.

Os restantes portos mantêm-se com desempenhos negativos, mas com Sines e Setúbal a atenuarem as quebras de movimentação anteriores, atualmente com decréscimos de, respetivamente, -8% e -7,6%, a Figueira da Foz a piorar o seu desempenho, agora com -13,3% e Faro a manter-se ainda sem movimento no corrente ano.

O movimento de contentores também se reduziu no primeiro trimestre de 2025, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, concretamente -6,2%, mas a também registar alguma recuperação relativamente ao primeiro bimestre (-6,9%). Este facto deve-se a uma evolução positiva do mercado dos contentores nos portos de Lisboa (+6,4%), de Leixões (+2,9%) e de Setúbal (+1,4%), a par da manutenção das quebras de movimentação no porto de Sines (-11,4%) e da Figueira da Foz (-50,3%), bem como da continuada ausência de movimentação de contentores no porto de Aveiro.

O número de escalas de navios em março observou um incremento de +7,5%, com 761 escalas, dando origem a que o mesmo indicador para o primeiro trimestre de 2025, cifrado em 2 195 escalas de navios, reduzisse consideravelmente a sua expressão negativa para -0,5%.

Por infraestrutura portuária, constatou-se o aumento do número de escalas de navios em Viana do Castelo, Leixões, Lisboa, Setúbal e Portimão e a redução de escalas nos demais portos.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação de Produtos Agrícolas (+86,3%) no porto de Aveiro, da Carga Contentorizada (+6,9%) e da Carga *Roll On - Roll Off* (+46,8%) em Leixões, e dos Outros Granéis Sólidos (+40,5%) e da Carga Contentorizada (+7,9%) no porto de Lisboa; e
- A redução da Carga Contentorizada (-15,2%), dos Produtos Petrolíferos (-13,2%) e dos Minérios (-100%) em Sines, dos Produtos Agrícolas (-9%) no porto de Lisboa, dos

Produtos Petrolíferos (-13,8%) e dos Minérios (-37,9%) em Leixões, e da Carga Fracionada (-10,3%) no porto de Aveiro.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros três meses de 2025, foram desembarcadas 11,8 milhões de toneladas, que representaram 59,4% do tráfego total, traduzindo numa quebra de movimentação de -2,8% relativamente ao período homólogo de 2024, e embarcadas 8,1 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de -6,9%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 08 de julho de 2025

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Março de 2025](#)